
Jornalista Daniel Piza morre aos 41 anos vítima de derrame

O jornalista e escritor Daniel Piza morreu na noite desta sexta-feira (30/12), vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), aos 41 anos, de acordo com informações do jornal **O Estado de S. Paulo**. Piza estava em Gonçalves (MG), onde passava as festas de final de ano com a família, e chegou a ser socorrido pelo pai, que é médico, mas não resistiu. Colunista do *Estadão* desde que iniciou na carreira jornalística em 1991, ele era formado em Direito pela Universidade de São Paulo, autor de 17 livros e tradutor de obras como *Benito Cereno*, de Herman Melville, e *A Arte da Ficção*, de Henry James.

Irmão do advogado Paulo Piza, do escritório Ernesto Tzirulnik Advogados, Daniel escrevia aos domingos no “Caderno 2” e, desde 2004, assinava também uma coluna sobre futebol. Ele organizou seis outras obras nas áreas de jornalismo cultural e literatura brasileira, entre eles *Trechos de Os Sertões*, de Euclides da Cunha, *Dentro da Baleia — Ensaio*, de George Orwell. Ele fez ainda os roteiros dos documentários *São Paulo — Retratos do Mundo* e *Um Paraíso Perdido — Amazônia de Euclides*. Entre perfis e biografias, destacaram-se em seus títulos *Ayrton Senna — O Eleito* (Ediouro, 2003), *Paulo Francis — Brasil na Cabeça* (Relume Dumará, 2004) e *Machado de Assis — Um Gênio Brasileiro* (Imprensa Oficial, 2005).

Em 1992 ele deixou o Estadão, onde era repórter do “Caderno2” e editor-assistente do “Cultura”, para retornar como editor-executivo e colunista cultural em maio de 2000. Nesse intervalo trabalhou na *Folha de S. Paulo* (1992-1995), como repórter e editor-assistente da “Ilustrada”; e foi editor e colunista do caderno “Fim de Semana” da *Gazeta Mercantil* (1995-2000).

Corintiano fanático, Piza publicou reportagens exclusivas, como a aposentadoria de Ronaldo. O jogador lamentou a morte do jornalista em seu twitter. “Um jornalista fantástico e um amigo partiu hoje”, escreveu.

O velório está marcado para as 15h, deste sábado (31/12), no Cemitério de Congonhas, em São Paulo. Piza deixa a mulher Renata Gonçalves e três filhos. Em seu blog, o último post de quarta-feira (28/12) diz: “Parada de fim de ano. Volto no dia 11. Feliz 2012 para todos nós”.

Autores: Redação ConJur